



**SEQUÊNCIAS
DIDÁTICAS COM
LETRAMENTOS
INTERDISCIPLINARES
NO ENSINO MÉDIO
INTEGRADO EM
AGROPECUÁRIA**



Museu Histórico e
Artístico de Planaltina



Irene Amado Teixeira Barbosa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

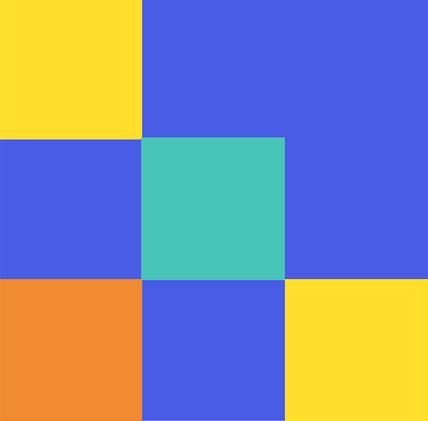


SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS COM LETRAMENTOS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA

Mestranda: Irene Amado Teixeira Barbosa

Orientador: Prof.^o Dr. Marcelo Salviano de Faria

Coorientadora: Prof.^a Dra. Veruska Ribeiro Machado



SUMÁRIO

1

Apresentação

2

Sequências didáticas

SD1: Carta Aberta

SD2: Relatório

SD3: Podcast

3

Anexos

4

Referências Bibliográficas

1 Apresentação

As sequências didáticas (SD) correspondem ao produto educacional resultante da Dissertação “**Letramentos no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina: uma estratégia interdisciplinar**”, do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Brasília. A pesquisa objetivou elaborar, acompanhar e analisar o produto educacional a fim de contribuir para a formação integral de estudantes do Ensino Médio Integrado em Agropecuária, por meio da inter-relação de saberes cotidianos e disciplinares promovida pelos gêneros discursivos para de proporcionar ao educando o desenvolvimento da competência discursiva, na sua vida escolar, profissional e social.

Em nossa experiência de atuação no Ensino Médio em escola do campo, observamos a dificuldade dos alunos para acompanhar a variedade linguística que é usada no meio escolar e, conseqüentemente, para produzir textos em contextos diversos, bem como obter rendimento satisfatório quando ingressam no Ensino Médio Integrado. Ademais, a fragmentação de saberes relativa à visão hierárquica e dogmática do conhecimento historicamente constituída, pautada na compartimentação da ciência e na pouca comunicação entre os campos do conhecimento (SANTOMÉ, 1998) refletiu-se na dificuldade que os estudantes apresentam para organizar os conhecimentos para produzir um texto.

Em vista disso, as SD propõem uma experiência de prática de letramento de forma interdisciplinar, observando as relações teórico-práticas entre algumas disciplinas da formação geral e técnica, através da participação em eventos em que a escrita é parte integrante da interação entre pessoas. As atividades propostas trazem um estudo de conhecimentos de informática instrumental por meio de atividades digitais, construção de saberes da área técnica de agroecologia e gestão ambiental, proporcionando situações interativas com o meio, privilegiando temas e vivências de situações próximas ao seu cotidiano.

O trabalho, a ciência e a cultura são caracterizados como eixos integradores do currículo. As inter-relações entre conhecimentos gerais, conhecimentos específicos e saberes cotidianos, os quais perpassam todo o desenvolvimento do currículo, objetivam o exercício de uma cidadania ativa, como forma de intervir nas condições das comunidades locais, numa concepção de educação em direitos humanos que visa o desenvolvimento social e emocional do homem. (GUIMARÃES, 2014, p.68).

Nessa linha, as SD estão fundamentadas na problematização de conceitos por meio das vivências e interesses dos estudantes em seu contexto social e por meio do diálogo entre as disciplinas, proporcionando avanços progressivos das competências discursivas. Ensinar a ler e a escrever a fim de atender os usos sociais não limita a formação humana ao exercício de uma profissão. Está relacionado com a necessidade de promoção de uma educação integral/omnilateral, a formação politécnica e a integração das disciplinas propedêuticas e técnicas sob os eixos das categorias do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia fundamentados no currículo integrado (RAMOS, 2005 apud FRIGOTTO; CIAVATTA, 2005).

Para a elaboração das SD foi aplicado um questionário que teve a finalidade de evidenciar alguns gêneros discursivos necessários aos alunos que são a carta aberta, o relatório e o podcast, esse último como gênero e suporte, ampliando conhecimentos sobre os usos sociais da escrita.

As atividades são desenvolvidas em etapas, começando com uma apresentação da situação de comunicação por meio de uma atividade de sensibilização, entendimento do gênero textual a ser produzido, seguindo com uma produção inicial desses gêneros, atividades diversificadas nas diferentes etapas e a produção final, seguida da publicação e circulação do conteúdo produzido.

2 Sequências didáticas

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 - CARTA ABERTA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 - CARTA ABERTA					
ÁREAS DE CONHECIMENTO		<ul style="list-style-type: none"> - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa) - Parte diversificada (Informática instrumental) - Formação específica (Ciência do Solo, Agroecologia e Gestão Ambiental) 			
CONTEÚDOS					
<ul style="list-style-type: none"> a) Língua Portuguesa – Pesquisa, leitura e produção de texto; Análise linguística: modos de organização dos discursos. b) Informática instrumental: (a) ferramentas de edição de texto (Word/Writer); (b) ferramentas de edição de texto e imagem (Corel Drawn/Inkscape). c) Agroecologia e Gestão Ambiental: Relações entre meio físico e demais fatores ecológicos. d) Conteúdos Atitudinais: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. 					
OBJETIVOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer sobre o patrimônio e o contexto histórico-cultural de Planaltina com foco no seu potencial agrário, turístico e ecológico. • Identificar e manifestar-se sobre problemas de gestão e preservação desse patrimônio. • Analisar e produzir Carta Aberta. • Compreender a importância do exercício da cidadania por meio da produção de texto. • Saber operar as ações em <i>softwares</i> específicos: redigir, formatar e editar textos; • Utilizar o ensino híbrido; • Compreender a importância do trabalho em equipe, empatia, compreensão, divisão de tarefas e organização. 					
Duração		14 aulas (hora-aula 50")			
Recursos		Ônibus, textos, Celular com câmera, caderno, caneta, acesso à internet, vídeos, roteiro impresso.			
Metodologias		Roda de conversa, Atividade em grupo e dupla, Sala de aula invertida, Ensino extensivo à comunidade. Aprendizagem em espiral como um suporte para o estudo e produção do próximo gênero proposto.			
Etapas	Atividades	Duração	Papel do aluno	Papel do professor	Avaliação
SENSIBILIZAÇÃO e	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar a importância de aprender a partir do seu contexto sociocultural. - Motivar para a visita por meio de perguntas diretas. (Questionário - anexo A) - Realizar uma prévia sobre o contexto da visita-técnica. - Apresentar um roteiro da visita. (anexo B) 	1 aula	Observar as orientações dadas pelo professor.	Mediar a visita-técnica por meio de instruções simples.	<p>Critério: - Observar se os objetivos da aula estão sendo cumpridos.</p>

<p>APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visita aos pontos turísticos da cidade, permeada com a fala do pesquisador e historiador Robson Eleutério. - Observação e registro em fotografia e/ou vídeo da paisagem urbana e rural. - Anotações das principais informações. 	<p>4 aulas</p>	<p>Registrar informações relevantes por meio de anotações e/ou foto/vídeo.</p> <p>Participar oralmente.</p>	<p>Explicitar como esse trabalho vai ser realizado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação oral - Respeito à opinião do colega
<p>MODULO 1</p>	<p>Roda de conversa na aula seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a discussão sobre o valor socioambiental, histórico-cultural da região e sobre a preservação desse patrimônio. - Fazer inferências a respeito da vocação agrária. 	<p>2 aulas</p>			<ul style="list-style-type: none"> - observar se a turma seguiu as recomendações sugeridas, compreendendo, assim, a importância da clareza na comunicação e na argumentação.
<p>MODULO 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero carta aberta. - Apresentar exemplos e analisá-los (Questões norteadoras - anexo C). - Discutir com os alunos o propósito comunicativo de cada uma. Quem produz, quem lê, onde circula, por que e para quê. - Assistir aos vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=Rb0lll4FFao https://www.esco.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Carta-aberta-IBAMA-ao-Brasil.pdf https://www.youtube.com/watch?v=DK425obhdME https://www.youtube.com/watch?v=Ks9TZ0hZmi4 - Responder atividade sobre propósito comunicativo, contexto de produção e de circulação e a importância social da carta aberta. (anexo D) 	<p>3 aulas</p>	<p>Expor sua opinião ao grupo a partir da mediação feita pelo professor.</p> <p>Fazer o registro das principais características para criar uma lista-controle.</p> <p>Realizar a atividade escrita proposta.</p>	<p>Instigar a reflexão e a discussão sobre a importância da conscientização sobre o contexto de produção e dos propósitos comunicativos da carta aberta.</p> <p>Verificar a posição dos participantes sobre os conteúdos estudados.</p>	
<p>PRODUÇÃO INICIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Produção da primeira versão: elaborar uma carta aberta à comunidade local, a fim de alertar sobre a preservação e sobre o reconhecimento do potencial agrícola, turístico e ecológico. - Produzir uma lista-controle para resumir as características da carta aberta. (anexo E) 	<p>Extraclasse</p>	<p>Produzir uma carta aberta, articulando os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Orientar a execução.</p>	

MÓDULO 2	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar os aspectos aprendidos sobre o gênero. - Orientar sobre os aspectos não aprendidos. - Realizar atividades para sanar as dificuldades identificadas. - Exercitar a leitura e percepção de elementos argumentativos no texto. <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos alunos os conceitos e exemplos de polifonia, pressupostos e subentendidos. • Identificar as vozes dentro do texto. • Compreender a constituição do ponto de vista. 	3 aulas	<p>Auto avaliar</p> <p>Verificar junto ao professor se há a necessidade de alterações e realizá-las.</p>	<p>Fazer interferência junto aos alunos que estiverem com dificuldades.</p>	<p>Auto avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como foi sua aprendizagem na SD? (Elencar os aspectos positivos e negativos) - Contribui com o grupo na construção do conhecimento? - Participei da elaboração do Produto final?
PRODUÇÃO FINAL	<p>Apresentar os critérios para uma boa revisão. (Critérios para revisão – anexo F)</p> <p>Revisar e editar do texto.</p>	1 aula e Extraclasse	<p>Realizar as tarefas - informática</p> <p>Reescrever novamente o texto</p> <p>Enviar a versão final para o professor.</p>	<p>Orientar a execução</p>	
CIRCULAÇÃO E DIVULGAÇÃO	<p>Os textos serão encaminhados para o PORTAL CERRATENSE ISSN - 2447-8601 - sitescerratense@gmail.com, que autorizou de antemão a publicação de todas as produções.</p>	Extraclasse	<p>Opinar sobre as produções que serão enviadas.</p>		<p>- Enviar o texto para o Portal Cerratense.</p>

Referências:

- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- FRANÇA, José de. **Os implícitos no ensino da leitura**: pressupostos e subentendidos. Interdisciplinar: Revista de Estudos em Língua e Literatura. Ano VII, V. 16, jul-dez de 2012 – ISSN 1980-8878 | p. 61-75. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/interdisciplinar/article/view/1007/868>. Acesso em: 19 mar 2020.
- NASCIMENTO, Elvira Lopes; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (org.). **Gêneros de texto/discorso e os desafios da contemporaneidade**. Campinas, São Paulo: Pontes, 2014.
- SCHWARZBOLD, Caroline. Uma abordagem dos operadores argumentativos em artigos de opinião: uma proposta de sequência didática para o 9º ano. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/16770/1/AbordagemOperadoresArgumentativos.pdf>>. Acesso em mar. 2020.
- <https://novaescola.org.br/bncc/contendo/30/como-desenvolver-as-novas-competencias>. Acesso em fev. 2020.
- <https://novaescola.org.br/contendo/5671/carta-a-presidenta>. Acesso em fev. 2020.
- <https://blog.imagine.com.br/operadores-argumentativos-para-cada-paragrafo/> Acesso em fev. 2020.
- <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4503/carta-de-leitor-revisando-corrigindo-e-aprimorando-o-texto> Acesso em fev. 2020.
- <http://diogoprofessor.blogspot.com/2012/03/aula-com-exercicios-sobre-pressupostos.html>. Acesso em fev. 2020.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 - RELATÓRIO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 - RELATÓRIO						
ÁREAS DE CONHECIMENTO		- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa) - Parte diversificada (Informática instrumental) - Formação específica (Agroecologia e Gestão Ambiental, Ciência do Solo)				
CONTEÚDOS						
a) Leitura, análise e produção de texto; gênero relatório; b) Informática instrumental: (a) ferramentas de edição de texto (Word/Writer); (b) ferramentas de edição de texto e imagem (Corel Drawn/Inkscape) c) Agroecologia e Gestão Ambiental: Princípios agroecológicos; Ecossistemas; d) Ciência do Solo: Perfil do solo; Noções básicas de hidrologia do solo.						
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none"> • Obter conhecimento por meio de visita técnica à Estação Ecológica Águas Emendadas. • Aprender a cruzar informações utilizando dados da visita com conteúdos específicos para constatação e/ou refutação de hipóteses; • Analisar e produzir relatório. • BNCC: EF69LP36¹ 						
Duração		10 aulas (hora-aula 50')				
Recursos		Ônibus, ESECAE, celulares, textos, caderno, caneta, acesso à internet.				
Metodologias		Saída de campo, atividade em grupo, sala de aula invertida, laboratório rotacional.				
Etapas	Atividades	Adaptação para o ensino remoto	Duração	Papel do aluno	Papel do professor	Avaliação
I SENSIBILIZAÇÃO e APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO	- Visita Técnica à Estação Ecológica Águas Emendadas.	- Visita Técnica Virtual à Estação Ecológica Águas Emendadas. (Roteiro – anexo G)	Extraclasse	Assistir aos vídeos e ler os textos Seguir o roteiro proposto para a visita virtual.	Orientar sobre as questões técnicas da visita virtual.	Critérios: Observar a participação nas atividades.
	- Lembrar a importância de saber produzir relatório, de modo a prepará-los para as exigências escolar e profissional. - Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre relatório por meio de uma Roda de Conversa: <ul style="list-style-type: none"> • O que é um relatório? Qual o seu objetivo? Já produziu algum relatório na sua vida escolar ou no trabalho? Algum professor ensinou a fazê-lo? Sentiu dificuldade? 	Participar ativamente da atividade. Expor conhecimentos iniciais sobre o gênero relatório.				
Duração		2 aulas				

¹ Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, Relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

<p>II</p> <p>MÓDULO 1</p>	<p>- Apresentar a estrutura e os elementos de composição do gênero relatório. Consultar: https://slidesplayer.com.br/slide/3288056/</p> <p>- Leitura de relatório simples para apropriação das características típicas. Disponível em: http://escolaramacportao.blogspot.com/2010/10/relatorio-do-passeio-ab-zoologico.html.</p> <p>- Leitura e interpretação de relatórios científicos a partir do "Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas", disponível em http://www.pbmc.coppe.ufrj.br/documentos_publicos/GT2/GT2_volume_completo_cap4.pdf.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades (anexo H) 	<p>2 aulas</p>	<p>Observar as orientações dadas pelo professor.</p>	<p>- O professor poderá explicar as possíveis funções de um relatório e mostrar exemplos.</p>	<p>Observar o desempenho nas atividades</p>
<p>III</p> <p>PRODUÇÃO INICIAL</p>	<p>- Explicitar conhecimentos de Agroecologia e Ciência do Solo adquiridos na visita técnica.</p> <p>- Fazer anotações das conclusões no caderno.</p> <p>- Planejar e produzir a primeira versão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Guia para escrever um relatório. Disponível em https://www.iag.usp.br/~eder/guia_relatorio.pdf 	<p>2 aulas</p>	<p>Propor reflexões sobre o conhecimento adquirido na aula-passeio e confrontá-los com os estudos em sala das disciplinas Agroecologia e Ciência do solo.</p> <p>Produzir a primeira versão do relatório.</p>	<p>-- O professor da Formação Específica terá participação crucial nessa etapa.</p>	
<p>IV</p> <p>MÓDULO 2</p>	<p>- Devolutiva do professor sobre a produção dos relatórios, destacando avanços e desafios.</p> <p>- Verificar os aspectos aprendidos e não aprendidos. (Critérios para revisão do relatório – anexo I)</p> <p>- Realizar consensualmente a leitura oral de algumas produções para analisar conteúdo e forma.</p> <p>- Identificar inadequações e sugerir a reescrita.</p> <p>- Apresentar individualmente possibilidades de revisão. (Sugestão de orientação individual para reescrita – anexo J)</p>	<p>2 aulas</p>	<p>Sanar possíveis dúvidas com o professor.</p> <p>Realizar as atividades de intervenção.</p> <p>Ler o texto elaborado na aula anterior e verificar junto ao professor se há a necessidade de alterações.</p> <p>Utilizar os conhecimentos a respeito do gênero</p>	<p>- Propor revisão participativa.</p> <p>a. - Fazer interferências junto aos alunos que estiverem com dificuldades</p> <p>- Os professores das duas áreas</p>	<p>Tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Competência com respeito ao tratamento das informações. - Competência na elaboração de relatórios.

			relatório e o conhecimento científico da área específica para alcançar uma aprendizagem significativa.	o poderão mediar a discussão ou dirimir as dúvidas em suas aulas.	- relação interpessoal com os colegas.
V	PRODUÇÃO FINAL	<p>- Mediar a reescrita final.</p> <p>- Produzir a versão final do relatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Digitar e formatar. <p>- Enviar para o professor.</p>	2 aulas	<p>Aplicar o conhecimento adquirido nos módulos anteriores.</p> <p>Revisar e compartilhar com o professor.</p>	Os professores de Português e Informática devem estar disponíveis para instruções nessa etapa.
VI	CIRCULAÇÃO E DIVULGAÇÃO	- Publicação em podcast conforme a SD3.	Próxima SD	3ª SD	

Referências:

BACICH, L.; TANZINETO, A.; TREVISANI, F. de M. (Orgs.) **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

APARICIO, A. S. M.; SILVA, S. R. da. (org.). **Gêneros textuais: mediadores no ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

<https://novaescola.org.br/conteudo/6402/leitura-e-interpretacao-de-relatorios-cientificos>. Acesso em março 2020.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=48521-08-producao-textual-educacao-correcao&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192. Acesso em março 2020.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 - PODCAST

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 - PODCAST					
ÁREAS DE CONHECIMENTO		- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa) - Parte diversificada (Informática Instrumental) - Formação específica (Agroecologia e Gestão Ambiental; Ciência do Solo)			
CONTEÚDOS					
a) Desenvolver a prática oral; b) Informática instrumental: Aplicativos de gravação e edição de texto e de publicação; c) BNCC: EF69LP36 ¹ .					
OBJETIVOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Obter conhecimento sobre oralidade e adaptação do texto escrito para o texto oral. • Conhecer ferramentas de edição de áudio e utilizá-las. • Publicar/divulgar em podcast a versão final do relatório produzido na SD2; • Promover o protagonismo por meio da Web. 					
Duração		6 aulas (hora-aula 50')			
Recursos		Fone com microfone (<i>headset ou celular</i>), textos, caderno, caneta, computadores com placas de áudio (onboard ou offboard) e acesso à internet, celular (plataforma Android ou iOS), Aplicativos (Áudio Recorder ou gravador de áudio nativo, Skype, Audacity).			
Metodologias		Atividade em grupo, Rotação por estação, sala de aula invertida.			
Espaços	Atividades	Duração	Papel do aluno	Papel do professor	Avaliação
SENSIBILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a ferramenta podcast. - Divulgar para os alunos um Podcast sobre um tema de interesse ou do contexto deles. Discussão a partir dos questionamentos: <ul style="list-style-type: none"> • Como os apresentadores despertam e mantêm o interesse do público para o programa? • Como os apresentadores falam com os ouvintes do programa? • Como os apresentadores tratam o público do programa? 	extraclasse	- Expor sua opinião no grupo. - Ouvir o Podcast.	Enviar as perguntas sobre podcast previamente para os alunos. - Postar nas redes sociais dos alunos (WhatsApp, Insta)	Critérios: - Tratamento adequado das informações. Relação interpessoal

¹ Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, Relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

<p>APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO</p>	<p>Explicar: - O que é essa ferramenta, qual a importância dela para as próximas aulas e como utilizá-la. Vídeo explicativo do canal <i>You Tube</i>, "Afinal, o que é Podcast?". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QvCTXJu8vFw</p> <p>- A necessidade de utilizar uma ferramenta capaz de auxiliar no desenvolvimento da oralidade.</p> <p>- A necessidade de publicação/divulgação do Relatório produzido na SD2.</p>	<p>2 aulas</p>	<p>Observar as informações dadas pelo professor.</p>	<p>- Explicar a utilidade da ferramenta.</p>	
<p>MÓDULO 1</p>	<p>- Apresentar os formatos de <i>podcast</i>, suas características, objetivos, vantagens e desvantagens.</p> <p>- Expor e analisar os Elementos Compositivos do Podcast. (Anexo K)</p> <p>- Apresentar as técnicas de produção oral e apontar soluções para superação das dificuldades de falar em público ou para o público.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva sobre os elementos da oralidade. • Analisar os elementos paralinguísticos: dicção, tom e volume de voz, hesitações, velocidade da fala etc. • Como elaborar um esboço e preparar a apresentação oral. (Guia de elaboração de apresentação oral – Anexo L). 	<p>2 aulas</p>	<p>- Escolher um FORMATO do Podcast: solo, dupla, entrevista, discussão em grupo.</p> <p>- Escolher uma vinheta para início e final do <i>podcast</i> e o fundo musical (www.lamendo.com).</p> <p>- Escolher um nome para o Podcast da turma.</p> <p>- Padronizar a introdução (saudação) e o encerramento (despedida) do Podcast.</p> <p>- Elaboração do esboço em grupos de 3 a 4 pessoas.</p>	<p>- Anotar na lousa as sugestões para superação das dificuldades.</p> <p>- Apresentar os formatos de <i>podcast</i>.</p> <p>- Apresentar algumas vinhetas e/ou fundo musical.</p>	
<p>PRODUÇÃO</p>	<p>- Abordar a Lei dos Direitos Autorais. (Anexo M).</p> <p>- Planejar e executar a produção individual.</p> <p>- Planejar e executar a produção coletiva.</p>	<p>extraclasse</p>	<p>Gravar episódios testes para se avaliar.</p> <p>Refazer episódios</p>	<p>Propor a gravação do áudio extraclasse</p> <p>Orientar a regravação</p>	

<p>MODULO 2 Aula técnica</p>	<p>Aula de aprendizado técnico no laboratório de informática. (Roteiro para edição – Anexo N)</p> <p>Divisão da turma em 4 grupos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Edição de áudio com o Aplicativo Audacity (mixagem da introdução com a gravação do áudio realizada na aula invertida) - Menu de edição Mixagem - Ferramentas de importação e exportação de áudios <ol style="list-style-type: none"> 2) Edição da arte do Podcast (Pixir). <ol style="list-style-type: none"> 3) Escolha do site (https://anchor.fm) para hospedagem (cadastro e configuração) nos diretórios e agregadores do Podcast (Google Podcast) 	<p>Aula de aprendizado técnico adaptado para o ensino remoto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Retomar as orientações de como criar podcasts. 2) Realizar e explicar o passo a passo do roteiro para edição no Audacity. (Anexo N) 3) Fornecer informações e cursos sobre a ferramenta Audacity: Disponível em: http://radiofobia.com.br 	<p>2 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divisão da turma em grupos. - No caso de aula presencial, esta será dividida em 25 minutos em rotação por estação, de modo que cada grupo realize todas as atividades. - Aplicar o conhecimento adquirido nos módulos anteriores. - Corrigir possíveis falhas e compartilhar com o professor. - No caso do ensino remoto, seguir as orientações e o roteiro de adaptação do aprendizado técnico para o ensino remoto. 	<p>Providenciar e instalar os materiais e aplicativos. Orientar sobre o uso das ferramentas mais necessárias dos Aplicativos.</p> <p>Para a aula presencial, realizar a rotação por estação com auxílio do professor de Informática.</p> <p>Para a edição proposta na aula remota, seguir o tutorial - versão para o professor - disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PL9ncrCgldhvx1tH9r53ETQOp-MmOAJJs</p>	
<p>CIRCULAÇÃO E DIVULGAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação do Podcast em site. - Divulgação do link. 		<p>extraclasse</p>			

Referências:

- GRIBL, Heitor. Radioblog na escola: uma proposta para os multiletramentos – Tese (Doutorado). Campinas: Unicamp/EL, 2013.
- LOPES, Leo (2015). Podcast: Guia Básico (e-book). Nova Iguaçu: Marsupial Editora.
- MOURA, A.; CARVALHO, A. A. Podcast: uma ferramenta para usar dentro e fora da sala de aula, <https://doi.org/10.1590/1981-23170000000000000000000000000000> 2006.
- Disponível em: <http://repositorio.uportu.pt:8080/bitstream/11328/476/2/podcast.2006.pdf>. Acessado em fev. 2020.
- ROJO, Roxane Helena R. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola.
- SOARES, A. B. O uso pedagógico do Podcast na Educação Profissional e Tecnológica. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Colégio Técnico Industrial - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Santa Maria -RS, 2017.
- PORVIR. Já pensou no podcast como recurso educacional? Disponível em: <http://porvir.org/ja-pensou-podcast-como-recurso-educacional/>. Acesso em fev. 2020.
- LAGES, Luiza. OUVIR CIÊNCIA: CONHEÇA PODCASTS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. Disponível em: <http://minasfazciencia.com.br/2018/02/06/ouvir-ciencia/>. Acesso em mar. 2020.
- <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3044/construcao-composicional-do-genero-podcast-de-divulgacao-cientifica>. Acesso em mar. 2020.

3 Anexos

A

QUESTIONÁRIO MOTIVADOR PARA A VISITA TÉCNICA

- Vocês conhecem o patrimônio histórico-cultural e socioambiental da cidade na qual sua escola está inserida?
- Já visitaram o Centro Histórico da Cidade e a Pedra Fundamental?
- Participam ou já participaram de algum evento religioso da cidade como a apresentação da Via Sacra no Morro da Capelinha?
- Conhecem a Estação Ecológica de Águas Emendadas?
- Sabem o porquê de ter um Curso Técnico em Agropecuária em Planaltina-DF?

B

ROTEIRO DA VISITA TÉCNICA

1. Observe criticamente a paisagem desde a saída do Campus.
2. O que você vê? Como é a vegetação?
3. A cidade é próxima ao campus? Será que sempre foi assim? Reflita.
4. Registre os monumentos e cenários com o seu celular.
5. Anote o que achar interessante da fala do historiador para você possa construir o conhecimento sobre a cidade e a região em que estuda.
6. Faça perguntas caso tenha alguma dúvida ou curiosidade.
7. Identifique, a partir do que você viu e ouviu, algum problema de gestão e/ou preservação desse patrimônio.

C

QUESTÕES NORTEADORAS PARA ANÁLISE DA CARTA ABERTA

1. Qual a temática principal de cada carta aberta?
2. Qual o objetivo de cada carta aberta?
3. Quais são os principais elementos em comum de cada carta aberta?
4. Quem são os autores de cada carta aberta? Como se Caracterizam?
5. A quem cada carta aberta se destina? Qual o público-alvo?
6. Qual o registro de linguagem utilizado em cada carta aberta: padrão ou popular?
7. Qual o objetivo da escolha desse registro?



Estrutura da Carta aberta

Como você viu, a carta aberta geralmente é utilizada como forma de protesto contra um problema de interesse coletivo, como alerta ou como conscientização da população ou de representante de alguma entidade ou do governo acerca da problemática em questão. Ela pode ou não apresentar uma estrutura usual de carta: local e data escritos à esquerda; vocativo; corpo do texto despedida e assinatura. O título tem como finalidade a identificação do destinatário (pode ser destinada tanto a um indivíduo, quanto a um grupo de pessoas ou a sociedade como um todo).

A carta pode ser escrita em 1ª ou 3ª pessoa, do singular ou do plural. Para o corpo do texto, é preciso incluir os seguintes tópicos:

- **Introdução:** assim como qualquer texto dissertativo, a carta aberta deve possuir uma introdução, na qual se contextualiza o tema e apresenta a opinião sobre ele.
- **Desenvolvimento:** no desenvolvimento, você precisa esclarecer o objetivo da carta. Nessa parte, também são abordados os argumentos relacionados ao assunto em questão.
- **Conclusão:** aqui, são apresentadas ideias e sugestões para que o interlocutor possa agir. É na conclusão que se traz possíveis resoluções para o problema exposto e se fecha a ideia central do texto.
- **Despedida:** com saudações cordiais e assinatura dos remetentes, a despedida é o último item da carta.

Modelo de carta aberta

Para que você possa compreender bem o que é uma **carta aberta**, leia estes exemplos:

<https://www.oeco.org.br/wp-content/uploads/2019/08/Carta-aberta-IBAMA-ao-Brasil.pdf>

Agora nós vamos analisar uma carta aberta com alguns exercícios.

Veja [Carta aberta. Traços que caracterizam a carta aberta - Brasil Escola](#)

CARTA ABERTA DE ARTISTAS BRASILEIROS SOBRE A DEVASTAÇÃO DA AMAZÔNIA

Acabamos de comemorar o menor desmatamento da Floresta Amazônica dos últimos três anos: 17 mil quilômetros quadrados. É quase a metade da Holanda. Da área total já desmatamos 16%, o equivalente a duas vezes a Alemanha e três Estados de São Paulo. Não há motivo para comemorações. A Amazônia não é o pulmão do mundo, mas presta serviços ambientais importantíssimos ao Brasil e ao Planeta. Essa vastidão verde que se estende por mais de cinco milhões de quilômetros quadrados é um lençol térmico engendrado pela natureza para que os raios solares não atinjam o solo, propiciando a vida da mais exuberante floresta da terra e auxiliando na regulação da temperatura do Planeta.

Depois de tombada na sua pujança, estuprada por madeireiros sem escrúpulos, ateam fogo às suas vestes de esmeralda abrindo passagem aos forasteiros que a humilham ao semear capim e soja nas cinzas de castanheiras centenárias. Apesar do extraordinário esforço de implantarmos unidades de conservação como alternativas de desenvolvimento sustentável, a devastação continua. Mesmo depois do sangue de Chico Mendes ter selado o pacto de harmonia homem/natureza, entre seringueiros e indígenas, mesmo depois da aliança dos povos da floresta "pelo direito de manter nossas florestas em pé, porque delas dependemos para viver", mesmo depois de inúmeras sagas cheias de heroísmo, morte e paixão pela Amazônia, a devastação continua.

Como no passado, enxergamos a Floresta como um obstáculo ao progresso, como área a ser vencida e conquistada. Um imenso estoque de terras a se tornarem pastos pouco produtivos, campos de soja e espécies vegetais para combustíveis alternativos ou então uma fonte inesgotável de madeira, peixe, ouro, minerais e energia elétrica. Continuamos um povo irresponsável. O desmatamento e o incêndio são o símbolo da nossa incapacidade de compreender a delicadeza e a instabilidade do ecossistema amazônico e como tratá-lo.

Um país que tem 165.000 km² de área desflorestada, abandonada ou semi-abandonada, pode dobrar a sua produção de grãos sem a necessidade de derrubar uma única árvore. É urgente que nos tornemos responsáveis pelo gerenciamento do que resta dos nossos valiosos recursos naturais.

Portanto, a nosso ver, como único procedimento cabível para desacelerar os efeitos quase irreversíveis da devastação, segundo o que determina o § 4º, do Artigo 225 da Constituição Federal, onde se lê:

"A Floresta Amazônica é patrimônio nacional, e sua utilização far-se-á, na forma da lei, dentro de condições que **assegurem a preservação do meio ambiente**, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais"

Assim, deve-se implementar em níveis Federal, Estadual e Municipal A INTERRUPÇÃO IMEDIATA DO DESMATAMENTO DA FLORESTA AMAZÔNICA. JÁ!

É hora de enxergarmos nossas árvores como monumentos de nossa cultura e história.

SOMOS UM POVO DA FLORESTA!

★ **Você reparou na estrutura desse texto?** ★

No 1º parágrafo, é apresentada a tese defendida; nos 3 parágrafos seguintes, há o desenvolvimento, que aborda a necessidade de preservar a floresta Amazônica; finalmente, na conclusão, os autores propõem a solução para o problema.

ATIVIDADES CARTA ABERTA

Faça as atividades abaixo:

I- Acesse o link para assistir ao vídeo “*Carta aberta de artistas brasileiros sobre a devastação da Amazônia*”.

Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=KgsTZ0hZmi4>

II – Após assistir ao vídeo, redija um pequeno parágrafo sobre o exercício de cidadania na atitude dos artistas e também exponha suas impressões a respeito do tema do vídeo.

III - A seguir, responda às questões propostas:

1. A quem a carta é dirigida? Comprove sua resposta com passagens do texto.
2. Identifique o conteúdo temático.
3. O gênero discursivo carta aberta apresenta em sua composição os elementos do discurso argumentativo.

Identifique no texto lido trechos que podem corresponder a cada uma das seguintes partes:

- a. ancoragem (introdução para situar o leitor);
- b. apresentação da opinião ou da posição assumida sobre o assunto;
- c. quais os argumentos utilizados? ideias para fundamentar a posição, dados e informações para dar mais consistência às ideias.
- d. identifique o pedido de intervenção ou de solução do problema:
- e. Que tipo de linguagem é utilizado?



Recursos Complementares

❖ Para mais informações a respeito dos gêneros estudados, você pode assistir aos vídeos abaixo, acessando os links:

Carta aberta do sindicato dos lotéricos:

<http://www.youtube.com/watch?v=DKd25qhbME&feature=related>

Como fazer uma Carta Aberta

<https://www.todamateria.com.br/carta-aberta/>

<https://www.youtube.com/watch?v=Rb0III4FFao>

Referências:

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

Sites consultados:

<https://brasilescola.uol.com.br/redacao/carta-aberta.htm>

<https://exercicios.brasilescola.uol.com.br/exercicios-redacao>

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=37901>

CARTA ABERTA		
Características	Elementos	Exemplos
<p>Tem como principal característica informar, instruir, alertar, protestar, reivindicar ou argumentar sobre determinado assunto.</p> <p>Permite que o emissor exponha em público suas opiniões ou reivindicações acerca de um determinado assunto.</p> <p>É um gênero preponderantemente argumentativo e, portanto, o autor deve conhecer bem o tema para discuti-lo com propriedade e persuasão.</p> <p>Pode ser utilizada como forma de protesto contra um problema, como alerta, e até mesmo como meio de conscientização da população.</p>	Título - sintetiza o pensamento que é apresentado.	Carta Aberta à Comunidade Planaltinense
	Local e data	Planaltina-DF, --- de ----- de 2020.
	Introdução - identificação dos autores e informação dos objetivos.	Nós, alunos do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Brasília... OU Como aluno do curso...
	Desenvolvimento – exposição dos pontos da discussão e do posicionamento claro dos autores, baseados em informações e argumentos convincentes que os justifiquem. Utilização de elementos coesivos, articuladores textuais.	Apontar os principais argumentos e pontos de vista referentes ao assunto abordado. Ex: <i>Do nosso ponto de vista...</i> <i>Em primeiro lugar...</i> <i>Os principais aspectos...</i> <i>Lembremos, ainda...</i> <i>Sendo assim...</i> <i>Em segundo lugar...</i>
	Conclusão – retomada dos objetivos, reafirmação do ponto de vista, solicitação aos leitores.	Sugerir alguma ação dos interlocutores ou possível resolução do problema. Ex: <i>Diante do exposto,</i>
	Assinatura (nome)	Aluno (s) do curso...

Fonte: elaboração da pesquisadora

CRITÉRIOS PARA A REVISÃO DAS PRODUÇÕES ESCRITAS

1. O texto produzido apresenta as características do gênero carta aberta?
2. Houve uma apresentação inicial, uma introdução adequada com objetivo de situar o interlocutor?
3. Utilização de linguagem (estilo) adequada à situação comunicativa.
4. Clareza (coerência) na exposição das ideias.
5. Estruturação e articulação adequada dos/entre parágrafos (coesão), colaborando para a progressão textual.
6. Utilização adequada da pontuação.
7. O texto contém problemas relacionados à ortografia das palavras?

ROTEIRO PARA A VISITA TÉCNICA VIRTUAL

Criamos o roteiro abaixo com o objetivo de auxiliar na sua visita técnica e para que você tenha êxito na confecção do relatório.

Para realizar a visita virtual, siga os seguintes passos:

1. Acesse os vídeos, fotos e textos sobre a ESECAE, disponíveis em:

<https://globoplay.globo.com/v/6405502/>

<https://youtu.be/YURXsnTKTpM>

<https://youtu.be/7GYnMuKiuC8>

<http://cerradotequerobem.blogspot.com/2016/04/esec-ae-estacao-ecologica-aguas.html>

<https://www.facebook.com/aguasemendadas/>

<https://www.youtube.com/watch?v=R5A-9rj32Cg>

2. Baixe o livro em PDF Estação Ecológica Águas Emendadas

https://www.mediafire.com/folder/y23363czifug4/Livro_%C3%81guas_Emendadas, que traz artigos detalhados sobre a flora, fauna, geologia, hidrografia, clima e solos da Estação.

3. Para coletar os dados, retire informações específicas. Este será o material que você usará na elaboração do seu relatório.

4. Observe as informações desde a apresentação do vídeo.

5. Dê pausa no vídeo e analise os cenários e as fotografias.

6. Anote tudo o que for observado e também o que achar interessante da fala dos interlocutores dos vídeos para você possa construir o conhecimento sobre local e a região.

7. Faça perguntas caso tenha alguma dúvida ou curiosidade e, em seguida, pesquise.

8. Após essa etapa, tente visualizar os conteúdos da área específica para reafirmar conteúdos teóricos e posterior discussão em aulas dessas disciplinas.

9. Identifique, a partir do que você viu e ouviu, algum problema de gestão e/ou preservação desse patrimônio.

Para nortear tecnicamente sua visita, reflita sobre as questões:

1. Por que temos uma região chamada Águas Emendadas?

2. O que encontramos na Estação e o que acontece lá?

3. Como é a vegetação? Identifique a presença da vegetação e flora nativa no local. Como é o chão da área?

4. Quais as qualidades da Estação? O que a torna única? Quais suas principais características?

5. Qual a importância da Reserva? Qual o papel dessa Unidade no aspecto educativo?

6. Que tipo de pesquisas são realizadas lá?

7. De que forma podemos garantir o futuro de um pedaço tão importante do nosso cerrado?

8. Como conseguir que as necessidades de um centro urbano não interfiram no delicado equilíbrio necessário a uma estação ecológica de grau raro e altíssimo em biodiversidade?

9. Quais as características do bioma cerrado? Este bioma está ameaçado de extinção?

H ATIVIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE RELATÓRIOS CIENTÍFICOS

Leitura e interpretação de relatórios científicos

Relatórios científicos são textos expositivos que descrevem dados obtidos a partir de pesquisas ou relatam a execução de serviços e experiências. Para validar as informações apresentadas nesse tipo de documento, os autores, geralmente, utilizam-se de recursos que facilitem a visualização dos dados apresentados como tabelas, gráficos e mapas.

O nosso material de estudo será o **Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas**, que é um relatório feito por centros de pesquisa do país e traça um quadro das mudanças climáticas e seus impactos, indicando os principais desafios a serem seguidos para o enfrentamento do problema.

Contudo, por ser um documento extenso e com muitos dados, fizemos um recorte de apenas um capítulo para leitura e discussão. Desse modo, vamos ler apenas o item **“Recursos Hídricos”** do capítulo 4 (páginas 46 a 66), relacionado as informações apresentadas no documento com aquelas divulgadas pela mídia.

ATIVIDADE

1 - Levantamento de conhecimentos prévios e dúvidas sobre o assunto:

1.1 - Antes de ler o texto em anexo, responda o que você sabe sobre recursos hídricos no Brasil?

1.2 - Liste as principais dúvidas que possui sobre o tema, elaborando perguntas que poderiam ser respondidas por especialistas. Guarde esse material para retomá-lo ao fim do trabalho.

Teremos um momento para exposição das respostas. Portanto, registre as dúvidas em seu caderno porque, na próxima aula, faremos uma roda de conversa sobre o texto para que compartilhem o que compreenderam acerca do tema abordado, expondo suas dúvidas e aspectos que lhes chamaram a atenção.

2 - Comece lendo o título, o índice e a introdução para conhecer a estrutura de um relatório científico do capítulo 4 (volume 2: **“Recursos Naturais, Manejo e Uso de Ecossistemas”**).

3 - Agora faça a leitura do item **“Recursos Hídricos”** do capítulo 4 (páginas 46 a 66), relacionado as informações apresentadas no documento com aquelas que você já tinha conhecimento.

Observe os recursos utilizados para apresentar os dados divulgados no relatório, tais como: mapas, tabelas e gráficos. De que forma esses recursos sistematizam os conteúdos expostos, contribuindo para uma melhor compreensão do texto pelo leitor?

4 - Socialize seus registros na nossa próxima aula no zoom, que será no Dia 1º de julho. ok?!

Roda de conversa sobre o texto para que você possa compartilhar o que compreendeu acerca do tema abordado, expondo suas dúvidas e aspectos que lhe chamou a atenção. Aproveite para retomar as questões levantadas no item 1.2 para verificar se algumas delas foram respondidas a partir dessa leitura.



I

CRITÉRIOS PARA REVISÃO DO RELATÓRIO

CRITÉRIOS	DESCRITORES
Adequação ao gênero textual	<ul style="list-style-type: none"> O texto apresenta a estrutura e composição própria de um relatório com clareza (coerência) na exposição dos acontecimentos relatados?
Organização de estruturas sintáticas que permitem a compreensão das ideias	<ul style="list-style-type: none"> Houve uma apresentação inicial, uma introdução adequada dos fatos com objetivo de situar o interlocutor. Estruturação e articulação adequada dos/entre parágrafos (coesão), colaborando para a progressão textual. Utilização de linguagem (estilo) adequada à situação comunicativa? Utilização adequada da pontuação. O texto contém problemas relacionados à ortografia das palavras?
Marcas de autoria	<ul style="list-style-type: none"> O autor elaborou o texto de modo próprio?

Fonte: Elaboração da autora

J

SUGESTÃO DE ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL PARA A REESCRITA DO RELATÓRIO

***Atenção para:**

- espaço entre as palavras
- centralização do título e justificação do texto (margens);
- a palavra Campus deve ser digitada em itálico e com letra maiúscula;
- letra maiúscula em nomes próprios e quando for início de frase;
- antes de produzir seu relatório, pesquise e traga detalhes da visita virtual, fazendo referência ao que você estudou nas disciplinas da área específica do seu curso;
- o relatório deve conter capa e, na última página, as referências bibliográficas;
- se tiver anexos, eles vêm depois das referências. (ver template) Nas referências, coloque o dia que você acessou os vídeos e links.

Bom trabalho! Você é um vencedor!



Fichas com as definições dos Elementos Compositivos

Título

Nome ou expressão que se coloca no começo de um livro, em seus capítulos, em publicação jornalística, peça teatral, filme, música, etc. para indicar o assunto ou identificar a obra.

Introdução

O que serve de abertura (parte inicial) para um texto.

Definição

Significação precisa de; indicação do sentido de.

Descrição

Relato das características (de algo), exposição oral ou escrita.

Comparação

Ato ou efeito de comparar; paralelo feito entre dois termos de um enunciado com sentidos diferentes.

Enumeração

Especificação, designação de coisas uma por uma.

Exemplificação

Porção de palavras ou frases que se mencionam para demonstrar alguma coisa; esclarecimento por meio de exemplos.

Gabarito da sequência correta das fichas sobre o podcast

Professor, este gabarito apresenta a sequência correta dos componentes composicionais do podcast analisado através dos trechos de áudio e das fichas pelos alunos em cada grupo.

Trecho 1 (de 1 min e 16 seg até 1 min e 38 seg)

Ficha Título

"Parte do áudio em que um dos apresentadores diz qual o tema (assunto) e título do episódio, no caso, tubarões".

Trecho 2 (de 4 min e 15 seg até 5 min)

Ficha Introdução

"Parte do áudio em que se executa uma trilha sonora (do filme "Tubarão") e questiona-se os convidados sobre o que define os tubarões, partindo do próprio nome da espécie e iniciando toda a discussão do episódio".

Trecho 3 (de 5 min e 16 seg até 6 min e 32 seg)

Ficha Definição

"Parte do áudio em que os convidados explicam o significado do nome da categoria dos tubarões, indicando os motivos pelos quais são categorizados como tal".

Trecho 4 (de 7 min e 18 seg até 7 min e 52 seg)

Ficha Descrição

"Parte do áudio em que se explicam as características dos dentes e das escamas dos tubarões, com detalhes específicos destas estruturas".

Trecho 5 (de 44 min e 36 seg e 45 min e 41 seg)

Ficha Comparação

"Parte do áudio em que os participantes traçam um paralelo entre os hi dos tubarões novos (juvenis) e as crianças humanas".

Trecho 6 (de 22 min e 15 seg até 23 min e 44 seg)

Ficha Enumeração

"Parte do áudio em que a especialista em tubarões explica grupo por grupo destes peixes, especificando e diferenciando cada um".

Trecho 7 (de 1 hora 8 min e 5 seg até 1 hora 9 min e 5 seg)

Ficha Exemplificação

"Parte do áudio em que se discute sobre os casos de ataques de tubarões ao mesmo tempo com o uso de um dispositivo repelente ineficaz, demonstrado com a notícia de um surfista atacado usando o tal dispositivo".

ATIVIDADE

1. Ouça o áudio para determinar a definição correspondente ao trecho analisado:

<http://dragoesdegaragem.com/podcast/dragoes-de-garagem/biologia/dragoes-de-garagem-97-tubaroes/>

* veja a definição de alguns **elementos composicionais** do gênero de divulgação científica que enviei.

* Devido ao tempo de duração do podcast, você pode somente os trechos selecionados do áudio, conforme a seguinte minutagem:

- Trecho 1: de 1 min e 16 seg até 1 min e 38 seg;
- Trecho 2: de 4 min e 15 seg até 5 min;
- Trecho 3: de 5 min e 16 seg até 6 min e 32 seg;
- Trecho 4: de 7 min e 18 seg até 7 min e 52 seg;
- Trecho 5: de 44 min e 36 seg e 45 min e 41 seg;
- Trecho 6: de 22 min e 15 seg até 23 min e 44 seg;
- Trecho 7: de 1 hora 8 min e 5 seg até 1 hora 9 min e 5 seg.

2. Anote em seus cadernos os resultados obtidos;

Referência

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3044/construcao-composicional-do-genero-podcast-de-divulgacao-cientifica#materiais-e-atividades>. Acesso em julho 2020.

GUIA DE ELABORAÇÃO DE APRESENTAÇÃO ORAL

A importância dos elementos da oralidade nos podcasts

Nesta aula vamos produzir um podcast. Para isso, precisamos aprender a organizar uma apresentação oral.

Guia de elaboração de apresentação oral

Itens a serem observados durante a preparação

1. Qual o contexto de produção? (Por que e para quem é feita a apresentação?)
2. Qual o tempo disponível para a apresentação?
3. Quais características do gênero apresentação oral usaremos?
4. Que mídias e tecnologias serão utilizadas na apresentação?
5. Quais os cuidados com a fala e com a movimentação corporal devemos ter durante a apresentação?
6. Como será dito o texto? Memorizado, com apoio de leitura ou espontâneo?

Pré produção:

- Escolher um nome para o Podcast da turma. Não use caracteres especiais (como # ou % ou ?) no nome do arquivo.
- Escolher uma vinheta para início e final do podcast e o fundo musical.
- Acesse:
 - <https://www.jamendo.com/>
 - <http://www.grsites.com/archive/sounds/>
 - <http://www.adautobulhoes.com.br/vinhetas-gratis-para-baixar.html>
 - <https://www.youtube.com/watch?v=LyWdgRiikWU>
 - <https://www.youtube.com/watch?v=6T6xHPqoV9M>
 - <http://ronnygravacoes.comunidades.net/>
 - https://audiojungle.net/category/sound?sort=sales&view=grid&gclid=Cj0KCQjw0rr4BRCtARIsAB0_48Mq4gfAflw3Z2aOtCV8khiYDzxPF0ekWNEU2zd34cV4wMzDXrr5r0aAtFrEALw_wcB

- Padronizar a introdução (saudação) e o encerramento (despedida) do Podcast.

1. A produção:

- Separar o material: celular, gravadores, câmeras digitais, microfones, computadores com configuração básica e softwares gratuitos que permitam a fase de edição.
- Seguir o roteiro, após a aula de aprendizado técnico.

2. A pós-produção:

- Editar, utilizando ferramentas adequadas. Fazer a publicação nas redes sociais mais acessadas.

DICAS!

- Controle o tempo disponível para as apresentações.
- Determine quais das características serão melhor aproveitadas em sua apresentação.
- Os integrantes das estações devem decidir a necessidade e/ou disponibilidade de utilização de recursos tecnológicos nas apresentações.
- Observe a melhor maneira de comportamento corporal e de fala durante as apresentações.
- Escolha a melhor forma de lidar com o texto produzido para as apresentações.
- Fale em um passo consistente e mostre entusiasmo pelo assunto.
- Leia os roteiros e, se tiver outras pessoas fazendo parte da gravação, apresente-as.
- Antes da sessão de gravação, grave pequenas amostras para testar o programa, mexer nos controles de volume e se certificar de que tudo esteja funcionando.

Preparando o episódio:

- **FORMATO** do Podcast pode ser: solo, dupla, entrevista, discussão em grupo. Escolha o formato.
- *A categoria ou tipo é expositivo (informativo).*
- *Finalidade: Informação; Motivar/sensibilizar; Incentivar a questionar, analisar, refletir.*
- *Elabore o esboço/roteiro.*
- *Com as suas 2 produções em mãos, a carta aberta e o relatório, prepare uma apresentação oral para cada uma delas. Para isso, faça a adaptação do texto/linguagem para o formato sonoro. Escreva o texto para ser falado de forma livre.*
- *Ensaie, leia o texto em voz alta para adequar a entonação ao texto. Quais os pontos que podem ser melhorados? Envie a versão final dos seus textos para o WhatsApp da professora. lembre-se de gravar seu texto em ambiente livre de barulho.*

M**LEI DOS DIREITOS AUTORAIS****Lei dos Direitos Autorais, artigos 28 e 29 (BRASIL, 1998)**

Art. 28. Cabe ao autor o direito exclusivo de utilizar, fruir e dispor da obra literária, artística ou científica.

Art. 29. Depende de autorização prévia e expressa do autor a utilização da obra, por quaisquer modalidades, tais como:

I - a reprodução parcial ou integral;

II - a edição;

III - a adaptação, o arranjo musical e quaisquer outras transformações;

IV - a tradução para qualquer idioma;

V - a inclusão em fonograma ou produção audiovisual;

VI - a distribuição, quando não intrínseca ao contrato firmado pelo autor com terceiros para uso ou exploração da obra.

**N****ROTEIRO PARA EDIÇÃO NO AUDACITY**

1. Salvar as leituras oralizadas no computador.
 - No Audacity, vá em EDITAR e selecione PREFERÊNCIAS: DISPOSITIVOS, na seção GRAVAÇÃO > DISPOSITIVO, abra o menu de contexto, selecione MICROFONE e clique em OK.
 - Para iniciar a gravação: GRAVAR (botão vermelho).
 - Para PARAR a gravação, clique no botão amarelo.
 - Caso queira ouvir a gravação antes de salvar o arquivo, clique em REPRODUZIR (botão verde).
 - Ao terminar a gravação, clique em ARQUIVO > EXPORTAR ÁUDIO. Nomeie o arquivo e escolha o formato que deseja salvá-lo e clique em OK.

2. É preciso importar o arquivo. Para isso, basta clicar em arquivo, importar e clicar no formato desejado.

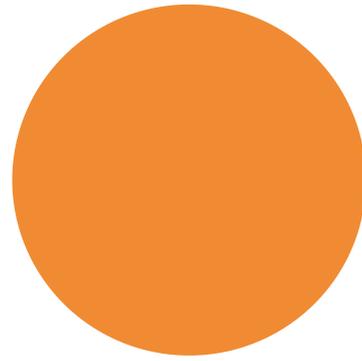
Para importar o arquivo diretamente aperte Ctrl+Shift+i, caso queira escolher o formato de salvamento, é necessário exportar, ao invés do i, a letra l.

3. Após importar o arquivo desejado você tem opções de edição, como: cortar o áudio e criar efeitos. Para essas ações basta clicar na barra de tarefas do Audacity.

4. Depois que você realizar todos os ajustes no seu podcast, basta ir em ARQUIVO e clicar em SALVAR PROJETO (Ctrl+S)!



Referências Bibliográficas



DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In: Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FARACO, C. A. **Área de linguagem:** algumas contribuições para sua organização. In: KUENZER, A. Z. (Org.). **Ensino médio:** construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GUIMARÃES, E. R. **Política de Ensino Médio e Educação Profissional:** discursos pedagógicos e práticas curriculares. Curitiba: CRV, 2014.

IFB. **Plano de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária.** Brasília. 2012a.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 4. ed. São Paulo: Cortez.

RAMOS, M. **Possibilidades e Desafios na Organização do Currículo Integrado** In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). **Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições.** Ed Cortez. São Paulo: Brasil, 2005.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

ZABALA, A. **A prática educativa:** como ensinar. Artmed: Porto Alegre. Ed. 2010.

